

CONCURSO PÚBLICO

034. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

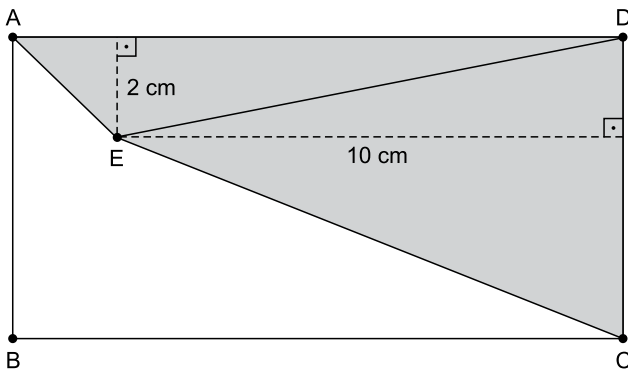
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
 - (B) 25.
 - (C) 24.
 - (D) 23.
 - (E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
 - (B) 15h44.
 - (C) 16h24.
 - (D) 17h.
 - (E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
 - (B) 132.
 - (C) 136.
 - (D) 140.
 - (E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
- (B) 13.
- (C) 23.
- (D) 33.
- (E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
- (B) 66.
- (C) 72.
- (D) 78.
- (E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
- (B) 2 cm.
- (C) 2,5 cm.
- (D) 3 cm.
- (E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao longo do desenvolvimento da sociedade capitalista, convencionou-se mensurar as desigualdades sociais principalmente pela desigualdade econômica, que se expressa em distribuição heterogênea de renda. Em um conceito mais alargado, entende-se que a fome, a miséria, o desemprego, a violência, as más condições de habitação, saúde e educação são alguns dos aspectos que configuram a problemática das desigualdades e privação de direitos na sociabilidade capitalista. No entanto, tais elementos mostram-se insuficientes para explicar a questão social; para além da desigualdade, a questão social, no sentido universal do termo, significa o conjunto de problemas políticos, sociais e econômicos fundamentalmente vinculada ao conflito entre
- (A) as instituições e a sociedade civil.
 - (B) a subjetividade e a razão.
 - (C) o governo e a população.
 - (D) o capital e o trabalho.
 - (E) as estruturas e a superestrutura.
27. Vulnerabilidade é um conceito utilizado nas diversas áreas do conhecimento e nas políticas sociais, provocando discussões que abrangem desde contextos sociais e políticos até as questões de fragilidade individual, resultando em uma multiplicidade de compreensões. Adequado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o termo vulnerabilidade envolve um leque de determinantes, de recursos, de estratégias de respostas e de estruturas de oportunidades. Na Assistência Social, o enfrentamento das vulnerabilidades requer sua compreensão nas dimensões individual, social e programática e significa atuar na redução das fragilidades e na capacitação
- (A) para a resiliência.
 - (B) das potencialidades.
 - (C) para o equilíbrio.
 - (D) das especificidades.
 - (E) para a inovação.
28. Resultado do processo participativo, o consenso alcançado com o Decálogo dos Direitos Socioassistenciais, na V Conferência Nacional de Assistência Social, acaba por eleger os usuários, sua realidade de vida, direitos e demandas de acesso, como centro do planejamento da política de Assistência Social. Dessa forma, inaugura-se, no Brasil, a construção de uma nova geração de direitos – os direitos socioassistenciais. A discriminação positiva, fundamento dessa política, assegura o tratamento diferenciado, com o objetivo de que todos usufruam igualmente desses direitos. Nesse sentido, é correto afirmar que o princípio dirigente desses direitos é a
- (A) unidade.
 - (B) centralidade.
 - (C) equidade.
 - (D) oportunidade.
 - (E) estabilidade.
29. No contexto de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo Coronavírus – Covid-19, o SUAS é chamado a atuar junto a outras políticas e setores, especialmente na interface com a saúde. É certo que desde 2009, as bases para o debate sobre a atuação do SUAS em contextos de emergência estão postas de modo oficial e nacionalmente, sob os parâmetros do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, estabelecido na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Compartilhando responsabilidades com outras políticas, esse serviço do SUAS tem, entre seus objetivos, a tarefa de articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas. Resguardadas suas especificidades, o SUAS deve promover a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e o acesso a
- (A) benefícios eventuais.
 - (B) atividades remotas.
 - (C) medicamentos de alto custo.
 - (D) alojamento permanente.
 - (E) especialidades médicas.
30. Para se efetivar, a Proteção Social da Assistência Social deve contar com serviços socioassistenciais, realizados por profissionais, bens e dispositivos institucionais, de acesso qualificado e franqueado a todos. Para além de provisões materiais, a Assistência Social desenvolve o trabalho social e socioeducativo que, apesar da sua complexidade, por lidar com graves dimensões e expressões da questão social, deve oferecer meios para o desenvolvimento da cidadania e da autonomia de seus usuários. Por meio da oferta de serviços de Proteção Social Especial, o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) tem, na articulação da rede de assistência social e as demais políticas públicas, o papel de
- (A) adequação.
 - (B) manutenção.
 - (C) coordenação.
 - (D) estruturação.
 - (E) socialização.
31. Ao propor a territorialização como um dos seus eixos estruturantes, a PNAS busca reduzir diferenças e desigualdades na distribuição dos benefícios e serviços entre os territórios das cidades, para o seu melhor aproveitamento. Pensar na política pública a partir do território exige a adoção de uma perspectiva de totalidade, de integração com as políticas locais e de reconhecimento do universo cultural da população que ali vive. Portanto, trata-se de um paradigma que articula descentralização com
- (A) compromisso.
 - (B) transparência.
 - (C) seriedade.
 - (D) intersetorialidade.
 - (E) competência.

- 32.** O conceito de família é polissêmico, comportando várias acepções. No sentido mais restrito, ele se refere ao núcleo familiar básico. No mais amplo, ao grupo de indivíduos vinculados entre si por laços consanguíneos, consensuais ou jurídicos. Nas sociedades contemporâneas ocidentais, o modelo mais frequentemente encontrado é a família conjugal tradicional, composta pelo casal e seus filhos. No entanto, o crescente avanço da urbanização, da industrialização e da modernização dessas sociedades, vem produzindo mudanças significativas na organização familiar; evidencia-se a sua capacidade de mudança e de adaptação às transformações econômicas, sociais e culturais mais amplas, bem como sua persistente relevância como espaço de socialização primárias, de proteção social e de
- (A) compaixão.
 - (B) humanidade.
 - (C) empatia.
 - (D) solidariedade.
 - (E) perseverança.
- 33.** Com a Constituição Federal de 1988, identificam-se conquistas significativas em relação aos idosos no país, tais como o dever da família, da sociedade e do Estado de amparar os idosos, com a garantia de sua participação na vida comunitária, entre outros. É correto reconhecer que há hoje uma política nacional do idoso, com a perspectiva de concretizar a participação social desse segmento etário. Estudiosos do assunto enfatizam a importância da capacitação dos idosos na direção da construção e implementação das políticas públicas e da socialização de informações sobre os espaços sociopolíticos, buscando articular as demandas dos idosos com aquelas dos movimentos associativos. Nesse sentido é fundamental que o trabalho do assistente social nessa área de atuação se caracterize como
- (A) assessoria.
 - (B) prevenção.
 - (C) planejamento.
 - (D) avaliação.
 - (E) sistematização.
- 34.** Apesar de o trabalho infantil ser legalmente proibido no Brasil, nas últimas décadas constata-se uma desaceleração dos índices em queda dessa modalidade de trabalho. De acordo com alguns estudiosos, mostra-se insuficiente a análise do trabalho precoce apenas do ponto de vista da necessidade material e do discurso ideológico. Faz-se necessário reconhecer que o modo de produção capitalista aproveita-se da condição de precariedade das famílias e, por meio do trabalho infantil, intensifica o seu processo de
- (A) responsabilidade social.
 - (B) acumulação.
 - (C) solidariedade.
 - (D) autonomia familiar.
 - (E) compromisso.
- 35.** O racismo é uma marca presente na formação sócio-histórica brasileira; estruturado âmbito das instituições, a categoria raça é um dos fatores que diferencia e localiza os sujeitos em nossa sociedade. É correto afirmar, portanto, que o racismo é uma relação de poder que se estrutura política e
- (A) solidariamente.
 - (B) complementarmente.
 - (C) isoladamente.
 - (D) coletivamente.
 - (E) economicamente.
- 36.** Os Programas de Transferência de Renda e os Benefícios da Assistência Social são estratégicos na garantia de acesso das famílias à saúde, de permanência na escola, de proteção do desenvolvimento humano e do convívio. A gestão compartilhada consiste em articular e integrar tais benefícios e transferência de renda, cuja concretização de direitos é de responsabilidade direta da Assistência Social ou do seu apoio a outras políticas. Essa articulação é realizada de forma descentralizada entre os entes federados, contando ainda com um sistema de operacionalização e gestão do cadastro das famílias beneficiárias atendidas, o Cadastro Único dos Programas Sociais, que oferece acesso
- (A) público a quem interessar.
 - (B) exclusivo ao usuário.
 - (C) restrito aos órgãos envolvidos.
 - (D) ampliado às entidades sociais.
 - (E) único à instância federal.

37. A política nacional de saúde mental redirecionou o modelo assistencial nessa área, garantindo direitos aos pacientes com transtornos mentais, como a participação de sua família no tratamento e sua proteção contra qualquer forma de abuso. Em relação à internação desses pacientes, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes. O tratamento em regime de internação deve ser estruturado de forma a oferecer assistência integral a essas pessoas, incluindo serviços médicos, de assistência social, psicológicos, ocupacionais, de lazer, e outros. A internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares é
- (A) aconselhável.
 - (B) prevista.
 - (C) recomendada.
 - (D) vedada.
 - (E) regulamentada.
38. A Orientação Normativa nº 04, de 28/04/2020, do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) dispõe sobre o sigilo profissional, a ser observado pelo assistente social nos espaços sociocupacionais, na emissão de relatórios, pareceres, laudos e prontuários, quando convocado como testemunha ou perito, na atuação em equipes multi ou interdisciplinares, na socialização de informações eletrônicas ou pela internet. A referida normativa orienta ainda que, quando as determinações institucionais estiverem em desacordo com a legislação profissional (Lei de Regulamentação, Código de Ética e Resoluções), devem ser informadas
- (A) ao Órgão Gestor da Assistência Social.
 - (B) à Autoridade Judiciária local.
 - (C) ao Conselho Regional de Serviço Social.
 - (D) ao Conselho Municipal Setorial.
 - (E) à Comissão de Ética Profissional.
39. No contexto atual, os assistentes sociais experimentam, assim como os demais trabalhadores assalariados, a precarização do trabalho não protegido, a insegurança laboral e a baixa remuneração. Como parte integrante das relações sociais e do conjunto da classe trabalhadora e de suas lutas, o trabalho do assistente social não se autonomiza na dinâmica geral do mercado. Pela mediação das políticas sociais, operando dentro de seus limites e de suas possibilidades, a profissão está envolvida diretamente com a construção cotidiana das expressões da sociabilidade
- (A) capitalista.
 - (B) progressista.
 - (C) socialista.
 - (D) liberal.
 - (E) autônoma.
40. No Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a convergência entre ofertas e demandas exige cada vez mais o aprimoramento, no campo legal, das responsabilidades dos entes no cofinanciamento dessa política. Nessa perspectiva, os instrumentos de gestão do SUAS são elementos estratégicos para o planejamento das ofertas, visando acesso e garantia de direitos. Conselho, Plano e Fundo são, de acordo com o artigo 30 da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), condições para repasses aos entes federados dos recursos financeiros. Ainda de acordo com o parágrafo único do referido artigo, é condição para transferência de recursos do Fundo Nacional aos demais entes, a comprovação orçamentária, de alocação no respectivo Fundo de Assistência Social, dos recursos
- (A) captados.
 - (B) tributáveis.
 - (C) próprios.
 - (D) doados.
 - (E) complementares.
41. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) ampliou o conceito de usuário da assistência social, comparativamente à definição de beneficiários presente na LOAS. A PNAS rejeita a noção de tutela de seus usuários assumindo a perspectiva de estímulo ao desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, famílias e o respeito às suas formas próprias de organização coletiva. Rejeita também a noção de necessitado, colocando-se a tarefa de identificar os problemas concretos, as potencialidades e as soluções, com foco
- (A) nas consequências econômicas.
 - (B) nas necessidades sociais.
 - (C) nas múltiplas subjetividades.
 - (D) nos segmentos populacionais.
 - (E) nas características multidimensionais.
42. A informação é ferramenta imprescindível na gestão do SUAS, orientando a organização do sistema no processo de planejamento e tomada de decisões em relação à execução da Política de Assistência Social. O monitoramento do SUAS consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas. Para o monitoramento do SUAS, as principais fontes de informação são: o censo SUAS, os sistemas de registro de atendimentos, os cadastros e sistemas gerenciais e outras fontes que vierem a ser instituídas e pactuadas em âmbito
- (A) regional.
 - (B) sazonal.
 - (C) intermunicipal.
 - (D) circunstancial.
 - (E) nacional.

- 43.** A Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) no mês de dezembro/2012. A NOB/SUAS disciplina a gestão pública da Política de Assistência em todo território brasileiro. Esta nova versão representa um avanço importante na estruturação do SUAS, qualifica a gestão, a oferta de serviços socioassistenciais e tem como base o controle social e
- (A) a participação.
 - (B) a liberdade.
 - (C) o protagonismo.
 - (D) a justiça.
 - (E) o empoderamento.
- 44.** Quando se trata de pessoas com deficiência, as barreiras sociais, oriundas da desigualdade social e de outros processos sociais podem ser consideradas como expressões da questão social. Assim compreendida, a deficiência em muitos momentos da vida, é vista como uma questão de desvantagem social. No Brasil, a Lei nº 13.145 (2015) institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência e define, no artigo 10, a competência do poder público em garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida. O parágrafo único desse mesmo artigo determina que, em situações de risco, emergência ou estado de calamidade pública, o poder público deverá adotar medidas para sua proteção e segurança, por considerá-la pessoa
- (A) incapaz.
 - (B) excluída.
 - (C) incompetente.
 - (D) vulnerável.
 - (E) despreparada.
- 45.** A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009) padronizou, em todo o país, os serviços de proteção social básica e especial e detalhou, em uma matriz, todas as características de cada um deles, previstos na PNAS. Dentre esses está o serviço tipificado que tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência na escola, cujas intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade. Tal detalhamento caracteriza o serviço para adolescentes e jovens de
- (A) 15 a 17 anos.
 - (B) 18 a 20 anos.
 - (C) 21 a 22 anos.
 - (D) 23 a 25 anos.
 - (E) 26 a 27 anos.
- 46.** Crianças e adolescentes representam o segmento etário que, no Brasil, mais evidencia a desigualdade social presente em territórios de alta vulnerabilidade. São alvo da violência social que se expressa na dificuldade de acesso aos serviços públicos de educação, saúde, cultura, segurança, esporte e lazer. A resposta mais eficiente que se pode dar a esta situação, com vistas à consolidação do sistema de garantia previsto no Estatuto da Criança do Adolescente (ECA), é a integração político-operacional de todos os sujeitos políticos da federação, organizações não-governamentais e sociedade civil. Conforme determina o artigo 15 do ECA, a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e
- (A) difusos.
 - (B) sociais.
 - (C) básicos.
 - (D) amplos.
 - (E) globais.
- 47.** Importante avanço no Brasil, no que se refere ao cuidado e a atenção à pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, foi instituído no ano de 2003, o Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741, que determina que todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento. Conforme previsto no artigo 5º, a inobservância das normas de prevenção previstas no Estatuto importará, à pessoa física ou jurídica, em
- (A) arbitragem.
 - (B) compromisso.
 - (C) expectativa.
 - (D) controvérsia.
 - (E) responsabilidade.
- 48.** O ordenamento jurídico brasileiro possui dois sistemas para responsabilizar aqueles que cometem crimes ou atos infracionais: o sistema penal responsabiliza pessoas com mais de dezoito anos; e o sistema socioeducativo responsabiliza os adolescentes de doze a dezoito anos de idade por seus atos infracionais. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), Lei nº 12.594/2012, regulamenta a execução das medidas socioeducativas e expressa claramente a possibilidade de aplicação de tais medidas que, determinadas judicialmente aos seus autores em decorrência de um ato infracional praticado, têm natureza
- (A) compensatória.
 - (B) complementar.
 - (C) sancionatória.
 - (D) avaliativa.
 - (E) genérica.

49. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), criado pelo Ministério da Saúde em 2008, é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada com as equipes de Saúde da Família e as equipes de Atenção Básica. Esta atuação permite realizar discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado entre profissionais e possibilita a construção conjunta de projetos terapêuticos. Observados os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos e das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas, a composição de cada um dos NASFs é definida

- (A) pela população em assembleia.
- (B) pelo conselho nacional de saúde.
- (C) pela conferência de saúde.
- (D) pelo fórum de organizações sociais.
- (E) pelos gestores municipais.

50. A Constituição Brasileira (1988) acolheu parte das reivindicações do movimento de “Participação Popular na Constituinte” e nessa perspectiva, institucionalizou diferentes formas de participação da sociedade na vida do Estado. Incluiu mecanismos de controle popular no processo decisório federal, estadual e local e também estabeleceu os Conselhos Gestores de Políticas Públicas. O Conselho de Saúde é órgão colegiado, composto por representantes do governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários; atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde cujas decisões são homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo e tem caráter permanente e

- (A) consultivo.
- (B) deliberativo.
- (C) avaliativo.
- (D) homogêneo.
- (E) excepcional.

